

---

## EDITORIAL

A Revista GeoPantanal apresenta, neste número, o dossiê **Desenvolvimento Rural Sustentável**. Foram selecionados 17 trabalhos dentre os aprovados para apresentação em dois eventos conjugados: o I Seminário Internacional de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável e a IV Jornada Questão Agrária e Desenvolvimento, unificados sob a temática “Interdisciplinaridade e Desenvolvimento Rural Sustentável”, que foram realizados entre 22 e 25 de novembro de 2017, na cidade de Marechal Cândido Rondon - Paraná.

Com este número, a Revista materializa seu desejo de contribuir com a publicação de eventos da pós-graduação e sua postura frente ao rural brasileiro. O desenvolvimento rural sustentável (DRS) tem sua base no território e é feito pelas e para as pessoas que moram no campo. O apoio das instituições de ensino e pesquisa, de iniciativas privadas, das variadas esferas de governo, das organizações não governamentais, é fundamental para que grupos rurais em condições desfavoráveis de vida resistam e prosperem. Não pode ser uma construção de baixo para cima, verticalizada, egoística nos seus preceitos formativos. O DRS é uma construção horizontal, onde as famílias que vivem no campo constroem suas parcerias em prol de seus anseios.

Qualquer novidade trazida pelos agentes exógenos ao meio rural deve ser bem discutida, avaliada e colocada em prática em pequenas experimentações. São fundamentais a valorização dos conhecimentos tradicionais e o estímulo à liberdade criativa para adaptação do novo ao jeito de fazer das populações rurais. A agroecologia aparece como uma importante ferramenta para articular a produção agrícola, a formação de uma consciência de totalidade planetária, o respeito às dinâmicas da natureza e seu consequente aproveitamento no manejo dos cultivares, a eliminação dos gastos com agrotóxicos e o oferecimento de produtos alimentícios mais saudáveis para produtores e consumidores.

A agroecologia é uma ciência, por natureza interdisciplinar. Outra importante marca dela é a composição dos saberes das populações rurais com os saberes da academia gerando um ciclo virtuoso de aprendizado. Busca a harmonia entre os saberes, entre as práticas humanas e as características do meio natural, entre os desejos e as possibilidades das famílias camponesas.

Essas motivações explicam a construção deste dossiê. Oportunamente, a Revista GeoPantanal externa seu agradecimento aos organizadores do evento e, especialmente, a Fábio Corbari por ter aceitado coordenar os trabalhos deste dossiê.

A fotografia que ilustra a capa foi feita por Eli Schimidtke, na manhã do dia 23 de novembro de 2017, durante os momentos de interação do “I Seminário Internacional de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável / IV Jornada Questão Agrária e Desenvolvimento”, em Marechal Cândido Rondon/Paraná. A imagem é da “Feira Agroecológica” presente no evento, organizada por agricultores familiares ecológicos que fazem parte da Associação Central dos Produtores Rurais Ecológicos – ACEMPRE e pautam suas ações com o objetivo de um desenvolvimento rural sustentável. Em destaque, alguns dos pesquisadores palestrantes e organizadores do Seminário: da esquerda para a direita, Dr. Wilson João Zonin (Unioeste), Dr. Alfio Brandenburg (UFPR), Dra. Marli Renate von Borstel Roesler (Unioeste), Dr. Armin Feiden (Unioeste), Dr. Alberto Feiden (Embrapa Pantanal), Msc. Vanice Marli Fulber (Unioeste), Dra. Maria Manuela de Moraes (Universidade de Évora – Portugal) e Dra. Irene Carniatto (Unioeste) com produtos comercializados pela ACEMPRE.

Desejamos a todos uma boa leitura.

*Edgar Aparecido da Costa*